

"ELES NÃO ENCONTRARAM A PORTA DE SAÍDA..."

O dia 27 de janeiro de 2013 já entrou para o calendário oficial das tragédias nacionais e mundiais por conta da morte de 230 jovens que estavam na Boate Kiss, na cidade gaúcha de Santa Maria. Até a manhã de hoje, outros 124 jovens estavam internados, sendo 71 em estado grave. Em sua maioria, eram jovens universitários que participavam da festa "Agromerados", voltada para estudantes da Universidade Federal de Santa Maria. Estavam ali acadêmicos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Tecnologia em Agronegócio e Pedagogia. Tudo começou com um sinalizador para efeitos pirotécnicos, utilizado pela banda "Gurizada Fandangueira". O incêndio, que começou no palco, se espalhou rapidamente, produzindo uma fumaça altamente tóxica. O ambiente, que já era escuro, fez com que as pessoas não encontrassem a saída, e muitas delas acabaram correndo para os banheiros e lá morreram, em sua maioria, por asfixia.

Existem muitos motivos para tamanha catástrofe. Tudo isso ainda será apurado e, com certeza, lições práticas serão extraídas para prevenção. Eu já extraí a minha: a escuridão pode nos impedir de ver a porta de saída. Não penso agora na escuridão da fumaça, mas sim em outros tipos de escuridão, como a emocional, espiritual ou ideológica. Considerarei como escuridão todas as forças que escondem nosso caminho, se colocam à nossa frente nos impedindo de prosseguir com segurança e identificar o caminho que está à nossa frente.

Em muitos momentos na vida enfrentamos a escuridão. Ela vem de maneira inesperada e diante das mais diversas situações. No caso de Santa Maria, ela veio em meio a uma festa e foi provocada por um sinalizador. A escuridão emocional ou espiritual também pode vir em meio a uma festa, em um momento aparentemente bom na vida ou até nas épocas mais felizes de nossa existência. Algo totalmente inesperado acontece e aquele ambiente, antes iluminado, colorido e tão alegre, se torna sombrio, apaga todas as possibilidades de seguirmos em frente ou de pelo menos encontrarmos uma porta aberta que nos leve a outras oportunidades.

Os jovens de Santa Maria não conseguiam achar a porta de saída, então foram para o lugar oposto: o banheiro. Esperavam encontrar ali janelas que dessem para a rua, mas essas estavam fechadas. Gastaram suas últimas forças inutilmente, correndo para um lugar que não lhes daria qualquer esperança. Assim também pode acontecer conosco: podemos correr para lugares errados, pensando em encontrar esperança ali, mas ao invés disso, podemos encontrar morte e dor. A escuridão pode nos fazer perder a referência, o "norte" e até mesmo a direção segura para as grandes decisões da vida.

Em geral, quando estamos em um lugar escuro, procuramos qualquer iluminação para nos servir de referência. Mas a questão importante é: essa iluminação é segura? Nos levará para o lugar correto? A Bíblia diz, em João 1.5, que "a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam." Essa é uma referência a Jesus Cristo, que se apresenta como a luz. Ele é uma referência segura em nossos momentos de escuridão. Ele pode nos indicar um caminho seguro, quando não sabemos para onde ir e somos tentados a correr para qualquer lugar, já que não estamos conseguindo encontrar uma porta de saída.

Aos jovens de Santa Maria, não foi dada a chance de encontrarem a referência certa em meio à escuridão, mas a nós, em meio às mais diversas situações da vida, fica a oportunidade de olharmos para o lugar certo, aliás, para a pessoa certa: Jesus! Ele é nossa referência, Ele é nossa luz, Ele pode sim nos indicar a porta certa para sairmos de nossas crises, tristezas e dor.

Podemos encontrar saída se encontrarmos Jesus. Não há outra chance e nem outra oportunidade. Corramos então para Ele, e façamos Dele nossa referência em meio às escuridões que nos cercam.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net
prgimenez@prgimenez.net